

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT-SE)
Programa: EDUCAÇÃO (27002012003P1)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: EDUCAÇÃO
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021
Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa foi criado em 2010, com oferta de Mestrado, e, em 2014, passou a ofertar também o Doutorado; se organiza em duas áreas de concentração: i) Educação e ii) Educação, Comunicação e Formação Docente. Também são duas as linhas de pesquisa: i) Educação e Comunicação e ii) Educação e Formação Docente.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das Áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e à missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem este item.

Em relação à coerência e à clareza na definição da missão do PPG, indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há coerência e clareza na definição da missão e articulação com a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa e estrutura e desenho curricular. O Programa contava com 14 projetos de pesquisa em andamento, em 2020, seis desenvolvidos na linha de pesquisa Educação e Comunicação e oito na linha de Educação e Formação Docente. Entre os oito projetos da segunda linha mencionada, alguns deles não apresentam aderência clara à linha.

No indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos (1.1.2), o

Ficha de Avaliação

Programa foi avaliado como MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. Há evidências explícitas no relatório sobre a aderência do Programa na definição temática e científica de seus objetivos diante do seu nível, de sua modalidade e do contexto do escopo da Área.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance em relação ao alcance dos seus próprios objetivos, diante do perfil e da missão do PPG, o Programa foi avaliado como MUITO BOM, observando os critérios da Área, pois o relatório apresenta diversas evidências de que os objetivos do Programa foram atingidos.

No que se refere à atualização do Programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como REGULAR. Foram oferecidas 23 disciplinas, sendo quatro delas obrigatórias. Cerca de um terço das disciplinas do quadriênio estão com bibliografias atualizadas.

E, finalmente, no item 1.1, o programa foi avaliado quanto à infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Nesse tópico, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois, considerando os critérios da Área, o relatório indica de forma detalhada que os elementos de infraestrutura estão disponíveis e são plenamente adequados para o seu funcionamento.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente e de sua compatibilidade e adequação à proposta do programa. Em 2020, o PPG contava com 10 Docentes Permanentes e dois Docentes Colaboradores e, ao longo do quadriênio, cinco Professores Visitantes. Quanto a esse item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o desempenho foi MUITO BOM. A totalidade dos DP tem perfil compatível e adequado com a Área, considerando a coordenação e a participação em projetos de pesquisa e a produção intelectual, revelando maturidade em seus campos de conhecimento.

No indicador que analisa a política de interação do PPG com a Graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e de orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o Programa alcançou MUITO BOM. O relatório apresenta evidências de uma política e de ações de interação entre o Programa e a Graduação, com especial destaque para a participação de alunos de iniciação científica nos projetos de pesquisa. Todos os docentes permanentes apresentaram atividades de ensino na graduação e a maioria em atividades de orientação de iniciação científica.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi MUITO BOM, pois dois professores do Programa participaram de estágio pós-doutoral em instituições estrangeiras.

Finalmente, quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e do percentual de renovação (indicador 1.2.4), o Programa obteve o percentual de 74,42, o que foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3 versa sobre a política de planejamento estratégico do PPG. Nesse item, o Programa foi avaliado como MUITO BOM, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área para a análise deste item.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES,

Ficha de Avaliação

considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho MUITO BOM, pois o relatório indica de forma clara diversas políticas e ações que estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento da Instituição.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. Quanto a esse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM.

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise de informações sobre planejamento, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o Programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório apresenta de forma clara metas para os quatro elementos julgados no item como, por exemplo, para o pós-doutoramento de docentes permanentes e metas para ampliação da produção qualificada de docentes e discentes.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador, o PPG foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório traz indicações claras de que a origem/fonte dos dados é pertinente, entretanto, não há evidências da ampla participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no planejamento.

Finalmente, o último item do Quesito 1, Formação, diz respeito à autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o Programa foi considerado MUITO BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação, observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM, pois o relatório apresenta evidências de uma política de avaliação com continuidade, consistência e coerência, promovendo seminários internos de autoavaliação, com a participação do pró-reitor de pesquisa e graduação.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e produção intelectual dos discentes, o Programa alcançou o resultado MUITO BOM, uma vez que indica o acompanhamento detalhado da formação e da produção intelectual discente, não somente no que diz respeito à produção em periódicos qualificados, como também no desenvolvimento de publicações em conjunto com os orientadores.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório detalha a sistemática utilizada e apresenta critérios claros e pertinentes, bem como indicações da transparência do processo (as normas estão disponíveis na página do Programa).

A seguir, o Programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4) e atingiu o resultado MUITO BOM. O relatório detalha como se dá a participação dos estudantes na comissão de avaliação e cita alguns dos procedimentos utilizados, como, por exemplo, questionários e seminários internos. O relatório não indica uma política de escuta de alunos egressos, mas relata ações para envolvimento de egressos nos grupos de pesquisa dos docentes.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, considerando a existência de canal de comunicação utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo-se

Ficha de Avaliação

avaliado o Programa como MUITO BOM, pois o relatório menciona canais identificados no site e participação dos docentes em seminários internos de avaliação, entre outros.

Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório declara participação de docente externo na reunião de avaliação e planejamento.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi MUITO BOM, em especial pela pertinência dos objetivos declarados ao seu nível, modalidade e escopo da Área. Registra-se, também, que o relatório traz indícios do alcance dos objetivos e metas estabelecidos e a implementação de iniciativas de avaliação contínua dos processos e resultados do PPG.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1), é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, e nesse item o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que o compõem.

No indicador 2.1.1, que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa, o Programa foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras da adequação temática da maioria das teses e dissertações às linhas em que estão inscritas.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese. As informações para esse cálculo foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para tal análise (Anexo I). Nesse indicador o Programa obteve o percentual de 64,81, o que foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG, nesse item, observando-se tais indicadores, foi BOM.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 34,04, o que foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

Ficha de Avaliação

O segundo indicador (2.2.2) analisa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Nesse indicador, o PPG alcançou o percentual de 27,43, o que foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o Programa atingiu, respectivamente, o percentual de 17,02, o que foi considerado BOM, e o percentual de 15,60, o que foi considerado MUITO BOM.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o Programa atingiu para o primeiro dos indicadores o percentual de 18,86, o que foi considerado BOM, e para o segundo indicador obteve o percentual de 17,14, o que foi considerado BOM.

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Quanto a esse item, observando-se os dois indicadores que o compõem, o Programa atingiu o conceito BOM.

No indicador 2.3.1 analisou-se o destino, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e do perfil do Programa. Nesse indicador, o Programa alcançou o conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois todos os egressos indicados estão atuando na Área de formação, com forte impacto social (ex: atuação em secretarias de educação) e acadêmico, relevantes e compatíveis com a missão e perfil do Programa.

No indicador 2.3.2 também foram analisados os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, mas observando-se a Área de atuação do egresso, sua inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e a continuidade de estudos de um conjunto de titulados indicados pelo Programa por meio de um documento anexo (Anexo II). O Programa indicou 25 egressos para serem analisados. Nesse indicador, o Programa foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área, pois a maioria dos egressos destacados atua em áreas que estão de acordo com a formação oferecida pelo PPG. Em torno da metade deles estão em postos de liderança e/ou deram continuidade à pesquisa, com destacados impactos acadêmicos e sociais.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, observando-se dois indicadores. Nesse item, o Programa foi considerado MUITO BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes. Nesse indicador o PPG atingiu a média ponderada de 79,53, o que foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o Programa atingiu o percentual de 83,72, o que foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5, que analisa a qualidade e o envolvimento do corpo docente nas atividades de formação no programa. O PPG foi considerado MUITO BOM, observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes, e nele o Programa apresentou o percentual de 90,70, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Ficha de Avaliação

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a presença de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. O Programa indica o uso de diversas tecnologias como ambientes virtuais de aprendizagem, redes sociais e videoconferência, já usado antes da pandemia, o que amenizou o impacto do fechamento da Universidade durante o período de isolamento e contribui para a participação dos discentes que residem em locais distantes. O relatório também ressalta a ampla participação dos discentes em grupos e em projetos de pesquisa, os quais ainda integram discentes da graduação.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou de doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O Programa alcançou o percentual de 93,02, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área. No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 100, o que foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o Programa atingiu o percentual 97,37, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi MUITO BOM, em especial por evidências de envolvimento dos docentes nas atividades de ensino e orientação e a participação de discentes em projetos e grupos de pesquisa. Destaca-se, também, que os DP têm divulgado suas produções em periódicos qualificados e, além disso, têm publicado em coautoria com discentes e egressos. Quanto aos egressos, é oportuno mencionar sua inserção acadêmica e social.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os impactos na sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG.

No primeiro dos seus três itens (3.1), observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e, nesse item, o PPG foi considerado MUITO BOM, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório detalha como a produção intelectual promove efeito transformador nos campos da formação de profissionais da educação básica, ensino superior e setor

Ficha de Avaliação

de serviços e indica a inserção da produção no cenário nacional com articulações internacionais (divulgação científica em eventos e periódicos). Destaca-se a produção no campo das tecnologias e educação.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 4,28, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos, foi analisada no indicador 3.1.3. O Programa destacou cinco produtos e foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. Foram relacionados cinco artigos publicados em periódicos científicos e apresentadas justificativas que mencionam serem estas produções decorrentes de projetos de pesquisa com financiamento, sendo algumas produzidas em coautoria com discentes e algumas resultantes de parceria interinstitucional.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, dessa feita, a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, no documento denominado Anexo III. Nesse indicador, o Programa destacou cinco produtos e seu desempenho foi considerado BOM, pois indicou produtos dos egressos com o foco da justificativa na qualidade (qualis ou pertinência/uso) e no impacto dos periódicos, merecendo serem adensados os elementos apresentados nas justificativas desta seleção. Todos os produtos são resultados de dissertações ou teses.

O indicador 3.1.5 trata da relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em diretorias de entidades científicas, comitês e assessorias a agências de fomento, editorias de periódicos e comissões científicas de eventos. Nesse indicador, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois a maioria dos docentes permanentes participa de ao menos uma das atividades que integram este indicador, com inserção internacional.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o Programa obteve o conceito BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório apresenta evidências de forte impacto social na formação de professores. Também apresenta evidências de razoável impacto econômico em termos de qualificação dos professores das redes públicas e privadas de Sergipe.

Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do Programa foi BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório apresenta evidências claras de que o PPG realiza regularmente atividades com impacto na nucleação, integração e solidariedade com PPG nacionais. Registra a participação de docentes e discentes do PPG em atividades promovidas por outros PPG's, grupos de pesquisa, associações, fórum, eventos nacional e/ou internacional.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Nesse item, o Programa foi avaliado como BOM, de acordo com os critérios da Área e observando seus quatro indicadores.

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador, o Programa poderia definir se sua missão e foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social,

Ficha de Avaliação

ou ainda sobre ambas as dimensões. O PPG apresenta foco na internacionalização. A avaliação do indicador mostrou um desempenho para o PPG de MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois indica metas e ações claras de internacionalização.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão é a inserção social. Nesse caso, o PPG atingiu BOM, de acordo com os critérios da Área, pois apresenta evidências claras e consistentes de atividades de internacionalização no que diz respeito à mobilidade discente e docente, no desenvolvimento de pesquisas e, menos consistente, na produção científica.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para a análise das ações de inserção social. O resultado do PPG nesse indicador foi considerado BOM, pois o Programa não adota políticas de ações afirmativas; porém indica início de discussão no PPG. Observa-se no relatório a presença de temáticas locais e regionais contempladas pelos trabalhos de conclusão, principalmente relativas ao uso de tecnologias para melhoria da educação básica e temáticas relacionadas ao contexto local/regional. Demonstra participação em redes básicas de ensino.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após a análise, o Programa foi considerado MUITO BOM, pois apresenta a quase totalidade das informações que constam no item.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade foi BOM, em especial por sua contribuição acadêmica e com efeitos sociais, em âmbito local, regional e nacional. Há evidências de relevância da produção intelectual. Entretanto, as ações de internacionalização precisam resultar em produtos decorrentes das parcerias estabelecidas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório está bem organizado e apresenta informações que colaboram para a identificação de evidências de acordo com os indicadores da ficha de critérios de avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 5

Apreciação

A nota final do Programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito MUITO BOM, levando em consideração que o desempenho do Programa nos Quesitos mencionados foi MUITO BOM no Quesito 1; MUITO BOM no Quesito 2; BOM no Quesito 3. Em especial, foi observado que o PPG apresenta objetivos declarados e compatíveis ao seu nível, modalidade e escopo da Área. Registra-se, também, que o relatório traz indícios do alcance dos objetivos e metas estabelecidos e a implementação de iniciativas de avaliação contínua dos processos e resultados do PPG. O relatório apresenta evidências de envolvimento dos docentes nas atividades de ensino e orientação, participação de discentes em projetos e grupos de pesquisa e produção qualificada. A produção intelectual do Programa promove efeito transformador nos campos da formação de profissionais da educação básica, ensino superior e setor de serviços.

Diante do exposto, conforme o regulamento da Avaliação Quadrienal (Portaria CAPES 122/ 2021, artigos 26 e 27), recomenda-se a nota final 5 (Cinco).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROBERT EVAN VERHINE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIO ALMIR DALBOSCO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELIANE SCHLEMMER	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELOISA MAIA VIDAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
ENEIDA OTO SHIROMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ESTER FRAGA VILAS BOAS CARVALHO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE TIRADENTES
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
EVELY BORUCHOVITCH	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELLEN CRISTINA PICANCO SIMAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE AIRES DE CASTRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
MARIA ABÁDIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA ANGELICA PEDRA MINHOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA ANTONIA DE SOUZA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DILNEIA ESPINDOLA FERNANDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIANE CAMPELO KOSLINSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MONICA DE CARVALHO MAGALHAES KASSAR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
NILDA STECANELA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SALOMAO ANTONIO MUFARREJ HAGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SAMUEL MENDONÇA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
SANDRA LUCIA ESCOVEDO SELLES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
STELA MARIA MENEGHEL	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: CRISTIANO DE JESUS FERRONATO
(017.XXX.XXX-XX)